

TRAUMA – CONDOTA NA ABORDAGEM INICIAL

RUANO, Rafael Mezzalira*; MORAES, Bruna Medeiros*; CARVALHO, Thiago Bittencourt Ottoni*; HASSEGAWA, Thiago Bittencourt*; PINHEIRO, Renan Vinicius*; FIGUEIREDO, Jaqueline B. Pimenta*; NUNES, Mariana Lívia de Avila*; CARDOSO, Alynne Bufáical*; SOUZA, João Carlos S. Vieira*; SOUZA, Antonio Carlos**; SILVA, Douglas Bueno**.

A concepção nociva de que acidente é igual a trauma contribui para o crescimento de vítimas, muitas vezes interpretado como fatalidade inevitável. O trauma é uma doença com perfil epidemiológico, etiologia e tratamento definidos. A educação em todos os aspectos, desde a população até os profissionais de saúde, que devem ter um perfil específico, é fundamental. Pensar no trauma, nas diversas dimensões-biopsicosociais sobre o paradigma de que é uma doença e que pode sofrer intervenções é muito adequado. Diferente da doença aterosclerótica, o trauma atinge pessoas saudáveis, em plena atividade produtiva, matando e deixando seqüelas incapacitantes. Isto dá ao trauma o primeiro lugar na capacidade de “roubar”anos de vida das pessoas. O livro idealizado pela Liga de Emergência e Trauma da UNIFENAS, com apoio de acadêmicos e apoio dos coordenadores da liga, estuda o assunto trauma, pois sentiram a necessidade de sistematizar as condutas. A aplicação não tem a intenção de escrever um tratado sobre o tema, mas de tentar estabelecer parâmetros mínimos sobre o assunto, tendo como objetivo atingir estudantes de graduação em medicina. Tal livro proporcionará aos acadêmicos de Medicina noções básicas da abordagem inicial ao politraumatizado.

Palavras-chaves: 1) Trauma como doença 2) Abordagem inicial 3) Educação

* Acadêmico da Faculdade de Medicina

** Orientador

Fonte Financiadora: UNIFENAS